



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2022 |
| Local | Campus Centro - UFRGS |
| Título | Classificação de incidentes de segurança em unidades pediátricas durante a pandemia COVID-19 |
| Autor | JULIA RAMBO FLORENTINO |
| Orientador | WILIAM WEGNER |

Justificativa: O paciente pediátrico apresenta diferentes características fisiológicas, psicológicas e de desenvolvimento, predispondo-o a maior risco à ocorrência de incidentes de segurança e consequências relacionadas. Durante a pandemia COVID-19, o ambiente de prática profissional e de trabalho sofreu mudanças estruturais e de rotinas que influenciaram no cuidado seguro. A identificação desses incidentes e danos contribui para o planejamento de estratégias para fortalecer a segurança do paciente pediátrico. **Objetivo:** Classificar os incidentes de segurança do paciente pediátrico notificados durante a pandemia COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de um subprojeto vinculado ao projeto matriz “Ambiente de trabalho e Saúde durante a pandemia COVID-19: absenteísmo, burnout, gestão e organização do trabalho entre profissionais de enfermagem”. Foi delineado pelo método misto de estratégia incorporada concomitante. Nesta etapa foi realizado um estudo transversal retrospectivo realizado em um hospital universitário de Porto Alegre. Compuseram a população do estudo 418 notificações de incidentes informadas à Gerência de Risco dos anos de 2019 e 2020. Destas, 199 notificações de incidentes de segurança do paciente ocorridas durante o ano de 2020 nas unidades pediátricas em pacientes de 0 a 18 anos de idade compuseram a amostra. Os dados foram organizados em planilhas e codificados para compor um banco de dados. A análise estatística foi realizada através do SPSS 18.0. O projeto foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 4.534.272. **Resultados:** Do total da amostra, 51,8% foram classificados como incidente sem dano, 15,6% como incidente com dano, 14,1% como circunstância de risco, 10,1% como *Missing* e 8,5% como *Near miss*. Em relação a gravidade do dano, 63,4% foram classificados como nenhum, 19,6% como leve, 12% como *Missing*, 4,3% como moderada e 0,7% como grave.